



TECNOLOGIAS DE CUIDADO INDIVIDUAL E COLETIVO CENTRADO NO USUÁRIO, FAMÍLIA E COMUNIDADE

PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RÁDIO LOCAL: UMA TECNOLOGIA LEVE POTENTE PARA TRANSMITIR CONHECIMENTO

Monisya Oliveira Ferreira Brandão¹

Samille Gonçalves de Moraes²

Maria Juliana Lira Gregório³

Irineu Ferreira da Silva Neto⁴

Introdução: A educação em saúde constitui um modo de cuidado ofertado como tecnologias leves que alcançam as pessoas no intuito da promoção à saúde. No mês de março, destacado pela abordagem de temas referentes à saúde da mulher, especificamente na prevenção de câncer de colo uterino, é um período propício à realização de ações educativas individuais e coletivas em espaços dos territórios da Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Realizar uma reflexão do relato da experiência vivenciado pelos profissionais residentes em ações de prevenção à saúde da mulher em rádio local por meio da utilização da tecnologia leve em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato experiência descritivo-reflexivo, vivenciado em Milagres, Ceará, Brasil, ocorrido em março de 2023, mês nomeado por março lilás. Dentre as ações executadas pelos residentes da turma IX, houve destaque para momentos de educação em saúde para as mulheres na rádio local, que ocorreram em 07 e 22 de março com duração média de quarenta minutos, mediados pela enfermeira e articuladora municipal da residência multiprofissional e três residentes das categorias: psicologia, assistência social e farmácia. **Resultados:** Com tema Cuidar Mulher, foram realizadas um conjunto articulado de ações na APS e, dentre estas, a participação dos profissionais de saúde em programa de rádio local para educação e promoção da saúde da mulher neste período. Neste ensejo, inseriu-se a participação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade que contribuiu para a discussão de temas pertinentes à saúde da mulher. Os temas abordados foram: promoção e prevenção do câncer de colo, direitos das mulheres: autonomia e independência como prevenção à violência contra a mulher. Ao experienciar esta intervenção, foi possível compreender a magnitude de um espaço comunicação popular, como as rádios locais, efetivando-se como um potente meio de comunicação, onde boa parte da população tem acesso a escuta e protagonismo por meio do auxílio dos aplicativos digitais e conseguem interagir com os mediadores das discussões. **Conclusão:** Nesse contexto, é válido salientar que a promoção da saúde da mulher pode ser realizada e potencializada por meio de tecnologias em saúde com ações educativas em rádio local. Como limitação este espaço é muitas vezes subutilizado nos cenários municipais e, dessa forma, sugere-se realizações rotineiras de atividades interprofissionais utilizando esta ferramenta para alcance das ações no meio popular.

Palavras-Chave: Educação em saúde, tecnologias leves, promoção à saúde da mulher.

¹ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Articuladora municipal da Residência em Saúde da Família e Comunidade na Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: monaofb@hotmail.com.

² Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Campina Grande. Residente em Saúde da Família e Comunidade na Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: samillegoncalves@hotmail.com.

³ Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Residente em Saúde da Família e Comunidade na Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: juliana.lira2@hotmail.com.

⁴ Graduação em Farmácia pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Residente em Saúde da Família e Comunidade na Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: yrineuferreira@gmail.com.